

Prêmios, boas histórias e a criação do núcleo Paraná

Nesta edição da nossa newsletter, a primeira do ano, queremos saudar todos os associados da ABML, e demais leitores que temos no segmento de logística, desejando votos de um 2005 com muito sucesso e realizações.

Apresentamos, neste número, o ganhador do Prêmio ABML de Logística Mérito Nacional, conferido a Emerson Kapaz, presidente do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial, o Etco, e também os laureados com o Prêmio ABML Profissionais de Imprensa, que teve concedida sua primeira edição. A entrega das laúreas ocorreu no nosso jantar de final de ano, e incluiu também o Troféu 100% ABML, recebido por 11 empresas que participaram de todos os eventos promovidos pela ABML durante 2004. ABML Notícias traz ainda muitas informações sobre empresas associadas, como System Group, HHP, Schioppa e Grupo Moura, esta uma companhia que tem tido forte expansão internacional, já que seu produto equipa boa parte da frota de veículos da América Latina. Internacional, também, como mostramos em entrevista, é a atuação da System Group e da HHP, bem como é igualmente internacional a preocupação em atualizar-se da Schioppa, que esteve presente em dois eventos mundiais realizados na Alemanha e Estados Unidos. Finalmente, a ABML tem o prazer de informar que instalou o Núcleo Paraná, na capital Curitiba, com a finalidade de disseminar o uso da logística naquele Estado e de aproximar os profissionais da área de nossa associação. Vai dirigir o nosso companheiro JF Paschoal.

Boa leitura.

MÁRCIO FRUGIELE
Presidente

Emerson Kapaz recebe o Prêmio ABML Mérito Nacional



Emerson Kapaz é o ganhador do Prêmio ABML de Logística categoria Mérito Nacional. Kapaz, que já foi deputado federal e secretário de Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, criou o Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (Etco), e com ele deu início a uma cruzada contra graves problemas nacionais como a sonegação de impostos, a elevada carga tributária nacional, o comércio ilegal de produtos, e a adulteração de marcas, bandeiras que a ABML apóia e considera importantes para um segmento novo, como é a logística. A ABML também premiou empresas com 100% de participação em suas atividades, e 3 jornalistas pela sua atuação no setor.

Páginas 4, 5 e 6

Grupo Moura, sucesso internacional

A seção *História Vivida* mostra a trajetória de um dos mais antigos associados da ABML, o Grupo Moura. Surgido em 1957 em Belo Jardim, no Agreste pernambucano, pela visão de um jovem químico, Edson Moura, o grupo equipa hoje grande parte da frota de automóveis da América Latina.

Páginas 2 e 3



• LEIA NESTA EDIÇÃO •

ABML firma convênio com Opet e lança núcleo na cidade de Curitiba

HHP muda de nome e Schioppa mostra lançamentos nos EUA e na Alemanha

Acumuladores Moura, um associado com projeção internacional

A Acumuladores Moura é uma organização empenhada em fornecer soluções eficientes em acumuladores de energia elétrica para diversas aplicações. Sua vocação natural para construir relacionamentos sólidos é baseada numa filosofia voltada para o contínuo aperfeiçoamento de suas equipes, processos e produtos para atender as necessidades dos clientes.

A Moura equipa uma parte expressiva da frota automobilística em circulação na América Latina e como resultado de seu desempenho na fabricação e distribuição, vem con-

quistando prêmios pela qualidade no suprimento direto às montadoras de automóveis de várias partes do mundo, uma presença internacional que explica a presença do campeão Emerson Fittipaldi em seus comerciais, tempos atrás e novamente neste início de ano.

Nos últimos anos, as linhas de produção da Moura vêm crescendo, tornando-a também um importante fornecedor de baterias específicas para as aplicações de energia solar, telecomunicações, logística e de náutica. A seguir, entrevista com Edson Moura, fundador e presidente da empresa.

Quando e onde a Moura surgiu?

A Acumuladores Moura foi fundada no ano de 1957, em Belo Jardim, no agreste do Estado de Pernambuco. A empresa surgiu praticamente junto com as primeiras instalações da indústria automobilística no País. Questionava-se, na época, como poderia dar certo o projeto de ter uma fábrica de baterias em uma cidade que não tinha mais do que 10 carros.

Quais eram os objetivos iniciais?

Como era comum naquela época, principalmente no Nordeste, a empresa foi criada sem uma preocupação mais científica com os dados mercadológicos. Na verdade, o que existia era o forte desejo de empreender de um jovem químico, recém-formado.

Em que cenário econômico ela surgiu: que momento o Brasil atravessava, quais eram os concorrentes e principalmente as dificuldades?

A empresa começou a operar com extrema escassez de recursos, construindo os seus próprios equipamentos e produzindo sem a tecnologia necessária. Logo, ficou evidente que, para se produzir uma boa bateria, seria necessário buscar essa



O QUÍMICO EDSON MOURA, VISÃO DE FUTURO 50 ANOS ATRÁS NO AGRESTE PERNAMBUCANO

tecnologia em empresas especializadas fora do Brasil. Juntamente com minha esposa, também química, após várias tentativas, conseguimos negociar com a Cloride, grande fabricante inglesa, a transferência dessa tecnologia. Havia na época uma vontade política de industrializar o Brasil e sem dúvida o apoio dos órgãos oficiais foi de grande relevância para a consolidação deste projeto.

A partir de quando a empresa entrou em velocidade comercial – ou seja, venceu a difícil fase de maturação?

A Moura, apesar de todas as dificuldades iniciais, sempre se manteve em rota de crescimento. Mas, foi a partir de 1980, com a criação de uma rede nacional de distribuição, que pôde atuar no

mercado de forma mais estruturada e diferenciada, o que redundou em taxas de crescimento mais expressivas. Contribuíram sobremaneira para o nosso fortalecimento o fato de termos iniciado o fornecimento para as montadoras a partir de 1980 e as nossas investidas nos mercados internacionais, em ambos os casos, mais pelo conhecimento adquirido que pelos resultados auferidos.



O que aconteceu nessa, digamos, segunda fase da vida da Moura?

Na realidade, não se pode dizer que houve uma segunda fase, o que se fez foi continuar lutando pela consolidação da nossa marca no mercado de baterias. Melhorando

dia-a-dia a qualidade dos nossos produtos e o atendimento aos nossos clientes. É esta a nossa missão e todos os nossos programas de qualidade e de gestão objetivam nos capacitar para atingir estes objetivos.

O que é hoje o Grupo, quais seus principais desafios, novos projetos?

A Moura é hoje a marca mais vendida na América do Sul. O trabalho é reconhecido pelos nossos clientes. Nos últimos anos, ampliamos a linha de produtos e passamos a fabricar também baterias para os setores de telecomunicações, informática, energia alternativa, náutica, veículos de tração etc.

Em 2004, lançamos a Moura Inteligente, uma bateria na qual foram aplicadas todas as inovações tecnológicas disponíveis. Um produto verdadeiramente revolucionário e estamos confiantes de que avançaremos alguns pontos significativos no mercado interno e externo.

E o Emerson Fittipaldi? Ele parece ter tido grande importância para a Moura, pois só teria aceitado fazer comerciais do produto após testá-lo nos EUA?

Emerson é um dos mais importantes exemplos de sucesso do esporte mundial. Sua imagem muito forte, tanto no Brasil como no exterior, continua como uma das mais importantes referências da marca Moura. A decisão de contratar Fittipaldi e colocá-lo na mídia foi decisiva para a consolidação da nossa marca. As palavras de Fittipaldi, transmitidas para todo o Brasil, não só tornaram a nossa marca mais conhecida em todo o País, como também, transferiram para a marca um conceito compatível com o nível de qualidade que tínhamos alcançado. Naquela época, saímos de uma sétima posição para uma terceira posição no ranking nacional de recall de marcas para o segmento bateria. Hoje podemos comemorar termos atingido a liderança absoluta no mercado nacional, uma demonstração incontestada de que estamos desempenhando bem os nossos papéis.

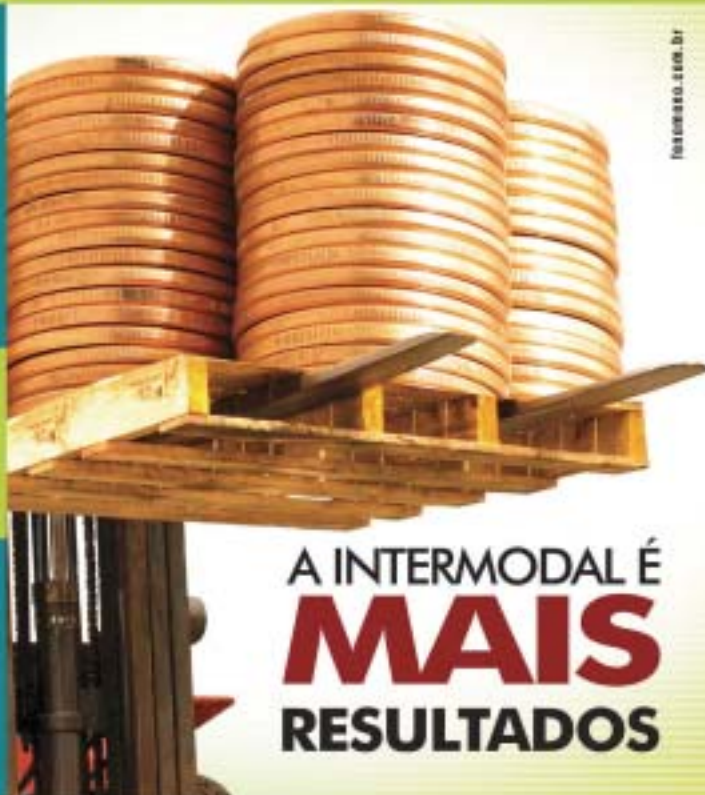
11ª Feira Internacional de Transportes e Serviços de Comércio Exterior

Na Intermodal South America, sua empresa, além de ficar lado a lado com os maiores e melhores do comércio exterior e da logística internacional, torna seus serviços e produtos muito mais acessíveis a mais de 39 mil profissionais do setor - todos em busca das mais novas tendências mundiais e, principalmente, da realização de grandes negócios, concentradas no maior evento do mercado.

ESTEJA ENTRE AS MELHORES EMPRESAS DE COMÉRCIO EXTERIOR E LOGÍSTICA INTERNACIONAL.

1 A 3 DE JUNHO DE 2005
Centro de Exposições Imigrantes
Redovia dos Imigrantes, km 1,5 • São Paulo • SP

Estandes a partir de 16m² com toda a infra-estrutura e suporte da dmg world media
Opção de montagem básica - Pontos de hidráulica, elétrica, telefonia e internet disponíveis em todos os locais do pavilhão - Instalações através de cabos subterrâneos - Estacionamento para 7.500 veículos - Fácil acesso - Praça de alimentação. E mais: materiais promocionais de divulgação, assessoria de imprensa a partir da assinatura do contrato e todo o apoio necessário para qualquer ação diferenciada durante os dias do evento.



A INTERMODAL É
MAIS
RESULTADOS



Realização
dmg world media

Apoio
gulaMARIÍTIMO ceol

Revista Oficial
Global

Patrocínio
TANKPOOL

Local
intermodal

ABML premia Emerson Kapaz com Mérito Nacional

A versão 2004 do Prêmio ABML de Logística foi encerrada com a entrega da sua láurea máxima, a categoria Mérito Nacional. O ganhador foi Emerson Kapaz, do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial, o Etco. O Prêmio ABML destinado às empresas é entregue em outubro, ao final do congresso nacional da entidade.

Na mesma cerimônia, ocorrida durante o jantar de final de ano da ABML, a associação agradeceu jornalistas especializados em logística – Wanderley Gonelli Gonçalves, do PortalLogWeb, Sílvia



1 – MÁRCIO FRUGIEUELE DEU AS BOAS-VINDAS E FEZ UM BREVE RELATO SOBRE O ANO QUE PASSOU, AS ATIVIDADES DA ABML E AS ESPERANÇAS PARA O ANO DE 2005



2 – PEDRO FRANCISCO MOREIRA COMANDOU A ENTREGA DOS PRÊMIOS E A APRESENTAÇÃO DOS VENCEDORES. DESTACOU A IMPORTÂNCIA DE CADA UM DOS ESCOLHIDOS

Antunes Marino, da Revista Tecnológica e Ariverson Feltrin, editor de Transportes da Gazeta Mercantil.

Menção honrosa foi concedida a Fernando Leal, assessor de Comunicação da ABML.

Houve ainda homenagem às empresas que compareceram a todos os eventos promovidos pela entidade.

Quem é o vencedor da 4ª edição do Mérito Nacional



Kapaz também foi um dos fundadores da Abrinq, dedicado aos direitos da infância e da adolescência, e auxiliou na fundação do Instituto Ethos de Responsabilidade Social.

Como político, ele se destacou por trabalhos realizados na Câmara Federal, quando participou ativamente da criação da nova Lei das S.A.s e de projetos de incentivo às micros e pequenas empresas. Lutou também para tornar mais transparente o balanço das empresas. Foi o relator da comissão especial criada para elaborar a política nacional de resíduos sólidos. Na política ocupou ainda a secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento do Estado de São Paulo, destacando-se por sua luta contra a Guerra Fiscal.

O Prêmio ABML de Logística Mérito Nacional, instituído em 2001, premia personalidades nacionais com atuação relevante na área. Ao contrário do prêmio empresarial, definido por uma banca de professores universitários especializados em logística, o Mérito Nacional é escolhido a partir de uma eleição interna que envolve a diretoria e conselhos da ABML.

A tônica é a mesma: premiar as pessoas cuja atuação ajude a logística a ser mais conhecida, utilizada e sobretudo divulgada no Brasil. O primeiro ganhador foi o ex-ministro dos Transportes, Eliseu Lemos Padilha. Em 2002, a conquista coube a Orlando Boni, ex-presidente da Infraero. A terceira edição, em 2003, premiou os quatro professores universitários que compõem a banca examinadora do Prêmio: Ofélia Lanna Torres/FGV; Hugo Yoshizaki/Poli-Instituto Vanzolini; Reinaldo Morabito/Ufscar e Paulo Fernando Fleury/UFRH-Coppead.

onal e 3 jornalistas na Categoria Imprensa



3 – A FESTA DE FINAL DE ANO DESTA VEZ FOI REALIZADA NO BLUE TREE TOWERS DA AVENIDA IBIRAPUERA, HOTEL COM INSTALAÇÕES MUITO AGRADÁVEIS



4 – O JANTAR E A ENTREGA DOS PRÊMIOS OCORRERAM NUM AMPLO E BEM MONTADO SALÃO. MAIS DE 100 PESSOAS ESTIVERAM PRESENTES AO EVENTO



5 – UM GRUPO DE TROVADORES PASSOU DE MESA EM MESA, APRESENTANDO MÚSICAS QUE ENCANTARAM A TODOS OS PRESENTES, QUE APLAUDIRAM INTENSAMENTE OS MÚSICOS

Elas receberam o Troféu 100% ABML.

A solenidade foi aberta pelo presidente da ABML,

Márcio Frugiuele, que saudou os presentes e passou o comando para Pedro Francisco Moreira, presidente do Con-

selho de Administração, apresentar os ganhadores.

Emerson Kapaz, ao discursar, disse que era o primeiro

prêmio que ganhava pelo Etc. Arrancou palmas ao afirmar que “lutar pela ética no Brasil dá até prêmio”.

Os jornalistas premiados



ARIVERSON FELTRIN, DA GAZETA MERCANTIL, RECEBE O PRÊMIO ABML GRANDE IMPRENSA DO DIRETOR EUZÉBIO ANGELLOTTI



WANDERLEY GONELLI GONÇALVES FALA APÓS RECEBER O PRÊMIO NA CATEGORIA PORTAL LOGÍSTICO



O VICE-PRESIDENTE AILTON BALDI ENTREGA O PRÊMIO A SÍLVIA ANTUNES MARINO, EDITORA DA REVISTA TECNOLÓGICA

A Categoria Profissionais de Imprensa foi uma das inovações introduzidas em 2004 no Prêmio ABML de Logística. Os ganhadores da primeira edição da Categoria foram:

Wanderley Gonelli Gonçalves, Categoria Sites e Portais de Logística. Wanderley tem longa trajetória no segmento e é um atento observador do cenário logístico do País.

Silvia Antunes Marino, Categoria Publicação Especializada. Apesar de ser da “ala jovem” dos profissionais de logística, a editora da Revista Tecnológica traz na bagagem muita experiência e conhecimento.

Ariverson Feltrin, Categoria Grande Imprensa. O editor da Gazeta Mercantil é um dos grandes incentivadores da logística e seguramente o mais importante jornalista da área de transportes do Brasil.

Fernando Leal, Menção Honrosa. O jornalista responsável pela Comunicação da ABML foi homenageado pelo seu trabalho na entidade.

Quem foi 100% ABML

A ABML também premiou as empresas que tiveram participação plena em suas atividades. O troféu 100% ABML, que está em sua segunda edição, foi entregue para 10 empresas e para o representante da ABML em Curitiba.

Os contemplados foram os seguintes: José Carlos Bruno, Luft Logística e Armazenagem; Selma Queiroz, HHP

Brasil; Walfrido Júnior, Rapidão Cometa; André Barbosa, NMHG Brasil; Ândria Guimarães, GKO Informática; Glauco Torres, Natco; Ricardo Silveira, DHL; Clayton Bastos, CHEP do Brasil; Marcelo Rodrigues, TAM Express; Carlos Tosato, Fiel S/A Móveis, e J.F. Paschoal, representante da regional Curitiba da ABML.



JOSÉ CARLOS BRUNO,
LUFT LOGÍSTICA E ARMAZENAGEM



SELMA QUEIROZ,
HHP BRASIL



WALFRIDO JÚNIOR,
RAPIDÃO COMETA



ANDRÉ BARBOSA,
NMHG BRASIL



ÂNDRIA GUIMARÃES,
GKO INFORMÁTICA



RICARDO SILVEIRA,
DHL



CLAYTON BASTOS,
CHEP DO BRASIL



MARCELO RODRIGUES,
TAM EXPRESS



CARLOS TOSATO,
FIEL S/A MÓVEIS



J.F. PASCHOAL, REPRESENTANTE
DA REGIONAL CURITIBA DA ABML

Acordo com Opet e criação de núcleo no Paraná

A ABML firmou acordo de cooperação técnica com o Centro Tecnológico Opet, instituição de ensino com 30 anos de tradição em Curitiba. O Termo de Cooperação foi assinado durante seminário sobre logística promovido pela Opet.

A finalidade da iniciativa é estreitar o relacionamento da

ABML e seus associados com a comunidade logística do Paraná e os alunos do curso superior de Tecnologia em Logística Empresarial do Centro Tecnológico Opet.

A solenidade serviu também para lançar oficialmente o Núcleo ABML do Paraná. Pedro Francisco Moreira, presidente do Conselho Consultivo da associa-

ção, assinou o Termo de Cooperação e apresentou aos participantes do seminário o coordenador do núcleo paranaense da ABML, J F Paschoal.

Segundo Pedro Moreira, a ABML espera poder contribuir para difundir a cultura corporativa de logística junto ao setor

empresarial paranaense, e com isso tornar possível aumento na qualidade e produtividade nas operações logísticas e de movimentação das empresas.



O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ABML ASSINA O TERMO DE COOPERAÇÃO COM A OPET DE CURITIBA, CIDADE QUE TERÁ TAMBÉM NÚCLEO DA ABML

HHP passa a chamar-se Hand Held Products



A HHP, líder mundial no fornecimento de soluções de coleta de dados como leitores de código de barras e coletores de dados, acaba de anunciar que voltou a se chamar Hand Held Products, a partir de 1º de janeiro de 2005.

“O nome Hand Held Products está profundamente ligado aos valores de integridade, colaboração, inovação, responsabilidade, respeito e satisfação dos clientes que marcam toda a nossa trajetória”, comenta Kevin Jost, presidente e CEO da Hand Held Products. “A mudança de nome reflete a decisão da companhia de consolidar uma marca facilmente reconhecida em todo o mundo”, observa Ary Gouvêa, diretor comercial da HHP Brasil.

“Além disso, reafirma nosso compromisso com a mobilidade em um momento em que ela se torna cada vez mais necessária no universo corporativo.”

Nos últimos anos, a Hand Held Products vem investindo intensamente em pesquisa e desenvolvimento (P&D), marketing, vendas e serviços – e, por toda parte, há sinais de que esses investimentos estão rendendo dividendos.

Em 2003, a empresa lançou a tecnologia Adaptus™ que de lá para cá tem se firmado como a plataforma preferencial de coleta de dados baseada em captura de imagem de muitas companhias do setor de tecnologia, como, por exemplo, Motorola e Casio. No Brasil, a marca passa a ser Hand Held Products Brasil. www.handheldproducts.com.br

Schioppa presente na Feira Médica de Dusseldorf

A Schioppa, empresa especializada em rodas e rodízios, participou da Feira Médica de Dusseldorf, na Alemanha.

A empresa esteve na exposição como parte de sua preocupação em manter elevados padrões de produtos, já que a locomoção de pacientes hospitalares é um de seus mercados.

A Schioppa utiliza o mais eficiente e prático sistema de frenagem da atualidade, os rodízios da série Evidence. Recentemente, a empresa esteve em outra feira internacional, a Medtrade, realizada na Flórida, nos Estados Unidos.



A Tecnologia de ponta da System

A Seção Perfil desta edição apresenta a System Group, empresa de origem italiana que se dedica à automação industrial. Sua divisão logística possui sistema completo de hardware e software para a gestão integrada de armazéns.

A seguir, entrevista com André Luis Parisi, que dirige a empresa há 3 anos.

A System foi fundada em 1970, na cidade de Sassuolo, região de Modena, na Itália.



ANDRÉ PARISI, DIRETOR DA SYSTEM GROUP, EMPRESA QUE SE UTILIZA DE TECNOLOGIA DE PONTA EM SEUS PRODUTOS

Quais os públicos da empresa?

Na área logística, são as empresas que atuam em eletroeletrônica, mecânica, pneumática, farmacêutica, aviação, por exemplo. Oferecemos soluções em automação industrial de avançada tecnologia.

Cite um desses produtos...

Um exemplo é o armazém vertical automático Módulo,

que produzimos desde 1987. Ele satisfaz necessidades como redução de espaço com a verticalização, e também velocidade de "picking", pois funciona com software de alto desempenho que controla de forma inteligente a ordem de retirada do material.

Que outras características esse software apresenta?

Ele dá a segurança necessária à

operação, pois controla o acesso das pessoas ao material nele armazenado, proporcionando informações sobre quem, quando e o que foi manuseado.

Quem compra hoje os produtos da empresa?

Temos clientes como Ferrari, Benetton, Continental Airlines, Embraer, Souza Cruz, DHL, GlaxoSmithKline, entre outros. Atualmente são mais de 2 mil máquinas nossas instaladas pelo mundo.

Sua carreira foi toda desenvolvida no segmento?

Minha carreira foi feita em um operador logístico de origem alemã, hoje uma empresa americana, a UTI Corp. Trabalhei 20 anos nessa empresa, atuando em São Paulo, Lima, no Peru e em Buenos Aires, onde respondia também pelo Uruguai. Na Argentina, especializei-me em logística pela Universidad Austral.

A empresa já passou por momentos de dificuldades?

Toda empresa passa por dificuldades, com a System não foi diferente. Porém, no Brasil, as dificuldades ficaram limitadas aos momentos de crise cambial. A empresa é formada por três divisões, System Ceramics, System Electronics e System Logistics, portanto é muito difícil todas as áreas apresentarem crise ao mesmo tempo.



O MÓDULO, UM DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA SYSTEM GROUP, É UTILIZADO POR GRANDES EMPRESAS INTERNACIONAIS E É UM SUCESSO, DEVIDO À SUA SOFISTICADA TECNOLOGIA



ABML Notícias, veículo produzido pela Associação Brasileira de Movimentação e Logística, é dirigido aos associados da entidade e a seu público-alvo

DIRETORIA • Presidente: Márcio Fruguele
• Vice-presidente: Ailton Baldi • Diretor Administrativo: Thomas Ahlgrimm
• Diretor de Desenvolvimento: Sérgio Alacoque • Diretor Financeiro: Euzébio Angellotti
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO • Presidente: Pedro Francisco Moreira

• Editor: Fernando Leal • DTP: Gill Pereira

• Coordenação: Fabia Helena A. Pereira (coordenadora de eventos)
congresso@abml.com.br – www.abml.org.br

Av. Conselheiro Rodrigues Alves, nº 848 – Vila Mariana – S.Paulo (SP) – Tel.: (11) 5082-3972